



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Diagênese Diferencial de Depósitos Clásticos e Carbonáticos Albianos da Bacia do Espírito Santo
Autor	THAÍS SCHÄFER LUIZ
Orientador	LUIZ FERNANDO DE ROS

Diagênese Diferencial de Depósitos Clásticos e Carbonáticos Albianos da Bacia do Espírito Santo

Autora: Thaís Schäfer Luiz¹
Orientador: Luiz Fernando De Ros²

² UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A evolução diagenética das rochas sedimentares clásticas e carbonáticas normalmente apresenta diferenças nos tipos, intensidade e distribuição dos processos, em função principalmente da diferente reatividade dos constituintes primários clásticos e carbonáticos com os fluidos diagenéticos meteóricos e marinhos. Depósitos do Albiano da Bacia do Espírito Santo foram examinados com o objetivo de se reconhecer as diferenças na diagênese das rochas siliciclásticas, carbonáticas e híbridas que compõe aquela sucessão. Devido às limitações impostas pela pandemia, o estudo foi executado sobre um extenso conjunto de descrições petrográficas e fotomicrografias de lâminas delgadas de 5 poços testemunhados na área terrestre da Bacia. Os arenitos siliciclásticos tem composição primária rica em grãos de feldspatos, e geralmente mostram preservação da porosidade primária intergranular devida à limitada cimentação por dolomita, calcita, K-feldspato e caulinita, e geração de porosidade secundária pelo fraturamento de grãos, e pela dissolução de feldspatos e de cimento carbonático. Os arenitos muito finos e siltitos são, entretanto, muito ricos em grãos de biotita, e apresentam intensa compactação. As rochas carbonáticas correspondem a calcarenitos e calcirruditos compostos principalmente por oncolitos, além de intraclastos microbiais, oolitos, pelóides e bioclastos de algas vermelhas, bivalves e equinóides. Sua porosidade primária foi intensamente reduzida pela compactação química e pela cimentação por calcita. Arenitos híbridos, constituídos por misturas entre 1/3 e 2/3 de grãos siliciclásticos e carbonáticos, mostram maior redução da porosidade nas rochas com maior teor de grãos carbonáticos, através da compactação química e da cimentação por calcita. A compreensão dos tipos e distribuição dos processos diagenéticos é muito importante para a construção de modelos para a exploração e produção dos reservatórios de petróleo.